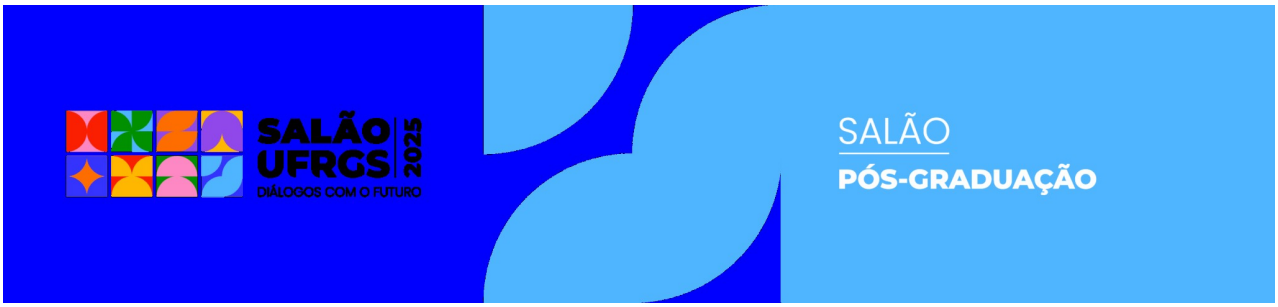


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Protagonismo das pessoas idosas nas pesquisas de inclusão digital
Autor	ESTELA KOHLRAUSCH
Orientador	JOHANNES DOLL

TÍTULO: Protagonismo das pessoas idosas nas pesquisas de inclusão digital

RESUMO: Compreender o grupo etário de pessoas idosas em pesquisas acadêmicas permite evidenciar a diversidade de experiências vividas por esse segmento populacional, além de contribuir para a análise das transformações sociais contemporâneas (Debert, 1999). Segundo dados do Censo de 2022, 15,8% da população brasileira possui 60 anos ou mais, com projeções indicando que, até 2030, a população idosa superará a de jovens com até 14 anos (Oliveira, 2024). Nesse cenário de transição demográfica é importante refletir sobre a pesquisa que é desenvolvida com as pessoas idosas, de forma que suas vozes sejam ouvidas e que o pesquisar contribua para a construção de conhecimento e mudança social e política. Este resumo propõe uma reflexão sobre a participação de pessoas idosas em pesquisas acadêmicas brasileiras com foco na inclusão digital e no envelhecimento a partir da definição e princípios da pesquisa participante. Este resumo configura-se como uma reflexão teórica, de natureza qualitativa, fundamentada em revisão crítica da literatura e na articulação conceitual entre diferentes autores que abordam a pesquisa participante. A construção do texto orientou-se pela análise de teses e dissertações brasileiras publicadas entre 2018 e 2023 sobre inclusão digital e envelhecimento. A pesquisa participante caracteriza-se por uma abordagem colaborativa que envolve ativamente membros da comunidade e pesquisadores/as em um processo horizontal de construção do conhecimento. Fundamenta-se na aprendizagem mútua e na valorização dos saberes locais, promovendo a capacitação coletiva e o fortalecimento de sistemas comunitários. Ao integrar investigação e ação, busca não apenas produzir conhecimento, mas também impulsionar transformações concretas, pautadas pelo empoderamento dos/as participantes e pela possibilidade de assumirem maior controle sobre suas realidades (Warwick-Booth; Bagnall; Coan, 2021). Nas pesquisas brasileiras sobre inclusão digital e envelhecimento, percebeu-se diferentes formas de envolvimento das pessoas idosas, revelando a diversidade de papéis a elas atribuídos. A participação foi mais expressiva em estudos que envolveram as pessoas idosas em múltiplas etapas do processo, inclusive na tomada de decisões (Machado, 2019; Mendes, 2018; Nakanishi, 2022; Teixeira, 2022). As pessoas idosas participantes contribuíram na produção de dados, no desenvolvimento de produtos educacionais e na avaliação de intervenções, como cursos e oficinas. As formas de participação incluíram entrevistas, grupos focais, aplicação de questionários, testes de protótipos e validação de objetos de aprendizagem. Embora nenhuma pesquisa tenha envolvido as pessoas idosas em etapas como a definição metodológica ou análise de dados, destaca-se seu protagonismo na validação de propostas e no aprendizado adquirido. Suas contribuições foram valorizadas, apontando para a importância de abordagens mais participativas e contextualizadas. Conforme argumentam Cassell e Johnson (2006), pesquisas centradas na participação buscam romper com relações assimétricas de poder e promover a escuta de vozes historicamente marginalizadas. Inspiradas em Paulo Freire, essas iniciativas demandam a superação da dicotomia pesquisador/a–pesquisado/a, reconhecendo que todas as pessoas possuem saberes e que o diálogo é o caminho para a construção coletiva de sentido (Freire, 2018). As pesquisas analisadas evidenciam avanços na valorização do protagonismo de pessoas idosas em estudos sobre inclusão digital no Brasil, especialmente quando incorporam princípios da pesquisa participante. Ao promover a colaboração entre pesquisadores/as acadêmicos/as e pessoas idosas, as pesquisas favorecem a construção coletiva e horizontal do conhecimento, enriquecendo a aprendizagem mútua, a troca de saberes e o fortalecimento de capacidades locais. Observa-se um potencial expressivo para ampliar práticas sustentadas pelo empoderamento, nas quais os/as participantes assumam o controle de suas experiências e contribuam ativamente para a transformação de suas realidades. Reafirma-se, assim, a importância de investir em metodologias que articulem pesquisa e ação, aprofundando a participação crítica e efetiva das pessoas idosas como agentes de mudança no campo da inclusão digital.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoa Idosa; Protagonismo; Pesquisa participante.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, Juan Enrique Diaz. **O que é participação**. 8. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

CASSELL, Catherine; JOHNSON, Phil. Action research: Explaining the diversity. **Human Relations**, [*s. l.*], v. 59, n. 6, p. 783–814, 2006.

DEBERT, Guita. **A reinvenção da Velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo Fapesp, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2018.

MACHADO, Letícia Rocha. **Modelo de competências digitais para M-Learning com foco nos idosos (MCDMSÊNIOR)**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/194548. Acesso em: 8 dez. 2023.

MENDES, Jozelina Silva da Silva. **Educação intergeracional a distância: conect@ndo jovens e idosos**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/181835. Acesso em: 7 dez. 2023.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7–32, 1999.

NAKANISHI, Bruna. **Carteira digital para todos: análise de usabilidade e prototipação de aplicativo móvel como meio de pagamento inclusivo e acessível**. 2022. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) - Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/26111. Acesso em: 11 dez. 2023.

OLIVEIRA, Raul Lansly de. **Crescimento da população idosa brasileira expõe urgência de políticas públicas para combater violações e desigualdades**. [*S. l.*], 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/crescimento-da-populacao-idosa-brasileira-expoe-urgencia-de-politicas-publicas-para-combater-violacoes-e-desigualdades. Acesso em: 23 nov. 2024.

TEIXEIRA, Rodrigo Sacco Flores Almeida. **Podcast sexagenarte: a vida não para: procedimentos de criação em audiodrama com pessoas velhas em tempos pandêmicos**. 2022. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/26111. Acesso em: 11 dez. 2023.

WARWICK-BOOTH, Louise; BAGNALL, Anne-Marie; COAN, Susan. **Creating Participatory Research: Principles, Practice and Reality**. 1. ed. Bristol: Bristol University Press, 2021.